

Sonetos de vida

JOILSON SANTOS

(Poesia)

Joilson Santos



Sonetos de vida

(Poesia)

Desde 2007



Sonetos de vida

A todos os amantes
Da leitura e da escrita.



Revisão: Simei Natércia
Arte e capa: Joilson Santos
Foto: Joilson Santos

Digitado por: Joilson Santos

Printed in Brazil/impresso no Brasil

Editora: Graphisantos

Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida – em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação – sem a expressa autorização do autor.

SANTOS/Joilson
Sonetos de vida/Joilson Santos
Ananindeua – Pará:
Graphisantos, 2007
1. Poesia brasileira. I Título.
2.



SONETOS DE VIDA

SUMÁRIO

Pefácio......1
Apresentação......7
Biografia......148

Procuro-te.....8
Boléia.....9
Nem que seja por um momento.....10
Vida incontida.....11
Desejo incomensurável.....12
Palavras sem sentido.....13
Melro.....14
Melindrosa.....15
Subversão.....16
Um sorriso de criança.....17
Migalhas da sociedade.....18
Efêmero amor.....19
Democracia.....20
Vestido azul.....21
Vento equidistante.....22
Seu Raimundo Dona Maria.....23
Desejos.....24
O vento.....25
Casamento.....26
Ave noturna.....27
O sorriso da fome.....28
Caminhar ao luar.....29
Amar assim.....30
Reflexo.....31
Testemunho do luar.....32

Por uma hora.....33
Mar azul.....34
Suspiro da sereia.....35
Contando estrelas.....36
Vida efêmera.....37
Fruto e semente.....38
Vinho e solidão.....39
Pedras no caminho.....40
A balada do louco.....41
As doze badaladas.....42
Minha filha.....43
O tempo passa.....44
Graça e beleza.....45
Flor amarela.....46
Cavaleiro solitário.....47
Minha rosa.....48
Sonho de um condenado.....49
Nem que leve a vida inteira.....50
O cheiro da maçã.....51
Pedido aos anjos.....52
O canto da sereia.....53
Por impulso.....54
Bem maior que uma flor.....55
Madrugada.....56
Pingos de ternura.....57
Sonhos de felicidade.....58
Moinhos de vento.....59
Incessantes desejos.....60
Minha felicidade.....61
O carinho dos inocentes.....62
Terra de minha terra.....63

A palavra mais linda.....64
Minha solidão.....65
Morte eterna.....66
Inconsequentes.....67
A procura do caminho.....68
O teu amor pra mim.....69
Foi bom, mas passou.....70
Minha doce morena.....71
Sentimento ilhado.....72
Lobo no cio.....73
Transtornos.....74
Acordes da vida.....75
Pátria.....76
Transparências.....77
Poesia do mar.....78
Não deixei de amar.....79
Prelúdio.....80
Palavras e canções.....81
Caminhar.....82
Vitória.....83
Ilídio.....84
Ansiedade.....85
Flor de Ébano.....86
O amor.....87
Desculpas.....88
Cálice.....89
Benção.....90
Folhas que choram.....91
Acalanto.....92
Juramento.....93
O silêncio da humanidade.....94

O caminho das flores.....95
Lição de vida.....96
Doce cinderela.....97
Saudades II.....98
Caminho das estrelas.....99
Palavras da alma.....100
Pedras que choram.....101
Espelho da alma.....102
Paixão alucinante.....103
Fiz amor com uma sereia, nem sei o nome dela!.....104
O encontro.....105
"A pluma e o algodão".....106
Cortina da vida.....107
Uma carta para a lua.....108
Sentidos do corpo.....109
Ninfa de perdição.....110
Prisioneiros das lágrimas.....111
Beleza e flor.....112
Saudades de você.....113
Saudades dela.....114
Amor fora de moda.....115
Tão simples como a rosa.....116
Outrora.....117
O canto do uirapuru.....118
Fim de tarde.....119
Eu e Rosinha.....120
Encontro das almas.....121
Vejo-te amanhã.....122
Rio das almas.....123
Fazendo-te mulher.....124
Vereda das sombras.....125

Pedido ao vento.....126
Retratos de uma saudade.....127
O mar é azul.....128
Pro amanhã chegar.....129
Flor do meu amor.....130
Nada mais faz sentido.....131
Juntando caquinhos.....132
Antes da chuva.....133
Durante da chuva.....134
Depois da chuva.....135
Encontro decisivo.....136
Na palma da alma.....137
Flor do paraíso.....138
Até o fim da vida.....139
Campos do Jordão.....140
Testemunho do pensamento.....141
Tereza.....142
Sonho e realidade.....143
Conterrâneo.....144
Trazendo você pra mim.....145
Tristeza.....146

PREFÁCIO

SONETOS DE VIDAapresenta textos com forte conteúdo emocional, com raízes provenientes do coração de um poeta. Certa vez perguntaram como se dá a inspiração?! É algo difícil de descrever, pois não tem uma regra, um manual, um código que dite normas ao autor, dizendo: "tem que fazer assim, desse jeito"... O poeta não segue gramática ou dicionários na hora de criar – apenas os segue para corrigir eventuais erros na escrita.

Quando vem a impulsão lírica, surge como algo inconsciente: jorra ideias como uma cachoeira difícil de conter! E, independente do local, se não tiver as mãos uma caneta e um papel para transcrever o pensamento na hora exata, este se esvai, desaparece e, às vezes, lembra só de um fragmento, mas não do todo. Isso porque a inspiração é fugaz, violenta, impetuosa e, somada ao lirismo, dá poesia.

É o escritor que fala um pouco de tudo e de tudo um pouco. Fala sobre o real e o imaginário e também mistura os dois, um num universo surreal. É assim a poesia de JOILSON SANTOS. Autor de uma simplicidade inteligente, ele completa o ciclo de seus trabalhos de uma forma magistral, "pois é na simplicidade que reside à beleza das coisas". [1] Acho que deveriam haver movimentos artístico atuais com mais frequência para que os poetas fossem mais conhecidos e reconhecidos pelo mesmo grau de importância do grandes nomes considerados no campo político, jurídico e em outras esferas da vida.

Se na vida todos fossem poetas, escreveriam versos e poemas e talvez pudessem enfeitar e colorir o mundo já tão desgastado por guerras e conflitos! É isso que o poeta é especial, é único! Cria títulos sensíveis e altamente significativos para os seus textos. Por exemplo, no poema "Nem que seja por um momento"... Ele nos dá a exatidão perfeita da mensagem que quer nos transmitir:

É bom te ver
Pode te abraçar
Ouvir tua voz
Sentir o teu perfume.
É bom saber
E poder contar
Com o que houve entre nós
Sem que hajas ciúmes.
O teu expresso olhar
Num momento de ternura
Revela um doce pensamento...
Quero agora sonhar
Com o teu semblante de doçura
Nem que seja por um momento.

A felicidade expressa na emoção do sentir, tocar, visualizar através do pensamento, mostra a realização de algo que não precisa de muitas horas ou longo tempo; mas de um momento único de completude sentimental onde se mescla no íntimo do autor que recorre a um passado que parece estar presente. Esse contextodo simbólico ligado ao real parece repetir-se no

"Trazendo você pra mim", quando diz:

Hoje acordei mais cedo
Só pra te ver caminhar
E no caminha que passaste
Nem paraste pra me olhar!
Mas insisto em meus apelos
De uma chance conseguir...
Sigo o vento em teus cabelos
No caminho a te seguir...
Uma hora irás parar
E nesse instante imagino
Você olhando pra mim!
Então irás notar
Num olhar de menino
Trazendo você pra mm